

## ONDE ESTÁ SEU JUÍZO? UMA ABORDAGEM SOBRE OS DENTES DO SISO EM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA DE DIAMANTINA

**JÚLIA DAMÁSIO FERNANDES<sup>1</sup>; BRUNA RODRIGUES MARTINS<sup>2</sup>; MARINA  
ROCHA FONSECA SOUZA<sup>2</sup>; IGOR ANDRADE FERNANDES<sup>2</sup>; GLACIELE  
MARIA DE SOUZA<sup>2</sup>; SAULO GABRIEL MOREIRA FALCI<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – julia.damasio@ufvjm.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – bruna.rodrigues@ufvjm.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – marina.souza@ufvjm.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – igor.fernandes@ufvjm.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – glaciele.souza@ufvjm.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – saulofalci@ufvjm.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Os terceiros molares são os dentes que frequentemente encontram-se retidos, com dificuldade de erupção, principalmente os inferiores. A falta de espaço no arco dental é principal fator etiológico, porém, hereditariamente, tendências evolutivas, alterações patológicas, traumatismos e alterações sistêmicas podem estar associados (ARMOND A.C.V et al., 2017<sup>a</sup>; ARMOND A.C.V et al., 2017b; FALCI et al., 2012). Em algumas situações, os dentes inclusos podem produzir complicações de natureza mecânica, inflamatória, infecciosa, periodontal, cística e neoplásica (ARMOND A.C.V et al., 2017<sup>a</sup>; ARMOND A.C.V et al., 2017b; FALCI et al., 2012, LI et al., 2017; SHIN et al., 2016).

Pacientes com terceiros molares inclusos, com indicativos de extração, devem ser operados, preferencialmente, na faixa etária de 16 a 18 anos, por ser esta a época em que estes dentes apresentam de um terço a dois terços das raízes formadas e pelos pacientes tolerarem melhor a cirurgia e recuperarem-se mais rapidamente (BRITO, 2004).

Em todo mundo, milhões são gastos anualmente para custear as cirurgias de exérese de dentes retidos. São gastos entre 150 e 400 milhões de dólares nos Estados Unidos e 50 milhões de libras na Inglaterra para custear estas cirurgias (POESCHL, ECKEL, POESCHL, 2004). Tais gastos são consideráveis tanto para o serviço público, quanto para os planos de saúde e até para os pacientes, o que faz com que o tema seja fruto de debate na literatura (MCGRATHET et al., 2003).

Baseando-se na evidencia clínica da avaliação do potencial de complicações decorridas da permanência destes dentes e da atual praticidade do ato cirúrgico, pode-se concluir que a melhor conduta ainda é a remoção destes dentes, quando indicada, em idade jovem. Assim, o paciente é preservado de complicações patológicas futuras que demandariam altos gastos e esforços sistêmicos para recuperação.

O município de Diamantina, segundo último censo do IBGE (2010a), conta com expressiva população jovem com idade escolar, entre 15 a 19 anos. A população total do município, ainda em relação ao censo, é de 48.095 habitantes sendo 7.944 entre 10 e 19 anos de idade. O índice de pobreza do município é de 43,66% (IBGE, 2010b), o que configura é uma maior necessidade de atenção e auxílio por parte das instituições de serviços públicos, principalmente serviços de saúde.

Desta forma, o projeto de extensão intitulado “Onde está seu juízo? Uma abordagem sobre os dentes do siso em alunos de escola pública de Diamantina” tem como objetivo difundir o conhecimento sobre terceiros molares em escolares



do ensino médio, esclarecendo sobre a fase de erupção e suas possíveis complicações durante esse processo, bem como ensinar autocuidado com o dente em erupção, além a necessidade ou não da exodontia do elemento dentário.

## 2. METODOLOGIA

O passo inicial para a realização do projeto foi a preparação da equipe, composta pelo professor de cirurgia bucal do Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, da UFVJM, pelo aluno bolsista e por alunos voluntários do curso de Odontologia, com participação dos integrantes da Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial de Diamantina (LACOMFD). A calibração da equipe foi realizada pelo professor responsável, de modo que a palestra e o exame clínico seguiram igualmente o padrão estabelecido. As visitas foram agendadas de acordo com a disponibilidade das escolas parceiras.

Nas escolas, as palestras foram ministradas para as turmas de 1º e 2º anos do Ensino Médio, de forma objetiva no que se refere ao esclarecimento das dúvidas acerca da presença ou não dos terceiros molares, muito frequente na faixa etária em questão. Foram utilizados recursos didáticos como apresentação PowerPoint e vídeos. Em seguida, os alunos eram convidados a realizar um exame clínico com espátula de madeira, na própria escola, para averiguar a possibilidade da necessidade de exodontia. Os alunos que obtiveram a indicação de extração receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TLCE para assinatura caso seja maior de idade e, quando não, assinatura dos pais ou responsáveis, para que posteriormente pudesse ser realizado o exame radiográfico nas dependências da universidade.

Os alunos com indicativos de extração foram encaminhados para a clínica de cirurgia da UFVJM, onde preencheram a ficha de anamnese e, posteriormente, foi realizado o exame clínico minucioso e exame radiográfico para fechamento do diagnóstico, sob supervisão dos professores. Com a finalização do exame clínico e a constatação da necessidade cirúrgica, o escolar foi convidado a ser submetido ao procedimento de exodontia e a data é marcada, de acordo com a disponibilidade do escolar e do graduando.

A cirurgia ocorreu na data e horário previamente agendados, e o escolar foi recebido pela equipe executora. O TLCE assinado pelo aluno ou pelos responsáveis foram recolhidos e contemplou todas as questões éticas necessárias para a realização do procedimento.

Após a cirurgia, o retorno foi agendando para a semana subsequente, para que ocorresse a remoção da sutura e avaliação da recuperação do paciente. É importante salientar que cada paciente recebeu as orientações pós-operatórias, em uma ficha de recomendações, bem como a explicação do graduando sobre a execução correta, além da prescrição medicamentosa adequada para cada necessidade.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em seu último ano de vigência, antes da pandemia do COVID-19, o projeto de extensão “Onde está seu juízo? Uma abordagem sobre os dentes do siso em alunos da escola pública de Diamantina” beneficiou mais de 300 escolares. As palestras ministradas foram de grande valia para o público que tinha pouca ou nenhuma informação sobre o tema. No que se refere às cirurgias propriamente

ditas, foram realizados 20 procedimentos de exodontia, dos alunos participantes com indicação e diagnóstico do quadro clínico para extração.

Os benefícios destes projetos são claros quando vislumbrados pela ótica da saúde pública, uma vez que leva atendimento de qualidade e seguro para uma população. A ação de conscientização sobre os terceiros molares e suas complicações são de extrema importância para prevenir agravos e, em alguns casos, os alunos beneficiados pelo projeto não possuiriam condições financeiras de arcar com os custos de uma exodontia realizada em consultórios particulares.

Pela ótica do caráter extensionista, o projeto foi de grande importância, durante seu período de vigência, para os graduandos participantes, no que se refere aos estudos teóricos prévios para a realização das palestras, bem como a obtenção de experiência com a prática clínica.

Este projeto é fundamental para a complementação da experiência, obtida somente com as disciplinas práticas da grade curricular do curso de Odontologia da UFVJM. Sua continuidade traz benefícios para os alunos graduandos, os escolares do ensino médio e para a saúde pública do município de Diamantina.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a realização do projeto permitiu levar informações específicas da prática clínica aos alunos, diretamente em suas escolas, o que não ocorre comumente na graduação. Neste projeto, os graduandos são inseridos na rotina dos seus pacientes e são os principais agentes de acolhimento da população atendida, ofertando conhecimento e atendimento clínico.

A discussão realizada no momento da abordagem, com linguagem clara e acessível, levando em consideração as dúvidas apresentadas pelos escolares e seus pontos de vistas, são fundamentais para a inserção do graduando na prática odontológica real, fora dos boxes de atendimento da faculdade, ampliando sua visão de mundo para os problemas de saúde pública enfrentados por cada população.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMOND, A.C.V.; MARTINS, C.C.; GLÓRIA, J.C.R.; GALVÃO, E.L.; SANTOS, C.R.R. dos; FALCI, S.G.M.. Influence of third molars in mandibular fractures. Part 1: mandibular angle a meta-analysis. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S.L.], v. 46, n. 6, p. 716-729, jun. 2017a. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28291569/>.

ARMOND, A.C.V.; MARTINS, C.C.; GLÓRIA, J.C.R.; GALVÃO, E.L.; SANTOS, C.R.R. dos; FALCI, S.G.M.. Influence of third molars in mandibular fractures. Part 2: mandibular condyle a meta-analysis. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S.L.], v. 46, n. 6, p. 730-739, jun. 2017b. Acessado em 27 de julho de 2021 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28259600/>.

BRITTO, T.O. **Avaliação da Necessidade de Extração de Terceiros Molares Inclusos por Meio de Radiografias Panorâmicas**. 2004. Monografia (Graduação em Odontologia). Curso de Graduação Em Odontologia, Universidade Federal de Sergipe.

FALCI, S.G.M.; CASTRO, C.R. de; SANTOS, R.C.; LIMA, L.D. de Souza; RAMOS-JORGE, M.L.; BOTELHO, A.M.; SANTOS, C.R.R. dos. Association between the presence of a partially erupted mandibular third molar and the existence of caries in the distal of the second molars. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S.L.], v. 41, n. 10, p. 1270-1274, out. 2012. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22464852/>.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Diamantina (MG)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: [https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm\\_piramide.php?codigo=312160](https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=312160).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa de pobreza e desigualdade, Diamantina (MG)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010b. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/diamantina/pesquisa/36/30246>.

LI, Zhi-Bang; QU, Hong-Lei; ZHOU, Li-Na; TIAN, Bei-Min; CHEN, Fa-Ming. Influence of Non-Impacted Third Molars on Pathologies of Adjacent Second Molars: a retrospective study. **Journal of Periodontology**, [S.L.], v. 88, n. 5, p. 450-456, maio 2017. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27976596/>.

MCGRATH, C.; COMFORT, M. B; LO, E. C.M; LUO, Y.. Can third molar surgery improve quality of life? A 6-month cohort study. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S.L.], v. 61, n. 7, p. 759-763, jul. 2003. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12856246/>.

POESCHL, P. W.; ECKEL, D.; POESCHL, E. Postoperative prophylactic antibiotic treatment in third molar surgery—a necessity? **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S.L.], v. 62, n. 1, p. 3-8, jan. 2004. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14699540/>.

SHIN, Seung-Min; CHOI, Eun Joo; MOON, Seong-Yong. Prevalence of pathologies related to impacted mandibular third molars. **Springerplus**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 1-5, 29 jun. 2016. Acessado em 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27386359/>.